



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 07/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Nome da autoridade competente: César Hanna Halum

Número do CPF: 085.840.601-20

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 721, de 30 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 122, Seção 2, Página 1

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Roraima - UFRR

Nome da autoridade competente: José Geraldo Ticianeli

Número do CPF: 080.277.708-23

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Coordenação do curso de Agronomia da Universidade Federal de Roraima

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto da Presidência da República de 2 de março de 2020, publicado no Diário Oficial da União, Edição 42, Seção 2, Página 1.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG 154080/Gestão: 15277 - Universidade Federal de Roraima – UFRR

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: UG 154080 - Universidade Federal de Roraima – UFRR

3. OBJETO

Apoiar a qualificação técnica de estudantes e recém-egressos de curso de Agronomia, por meio de treinamento prático, supervisionado e orientado, realizado em empreendimentos agrícolas do estado de Roraima no âmbito do projeto aprovado no “Edital de Chamamento Público Nº 01/2020, Programa de Residência Profissional Agrícola do Ministério de agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

As ações estão detalhadas no Projeto “Capacitação e formação continuada de profissionais em ciências agrárias em sistema de produção agrícola em ecossistemas amazônicos” aprovado no âmbito do Edital de Chamamento Público 01/2020 - Programa de Residência Profissional Agrícola.

METAS:

- Meta 1 – Concessão de bolsas aos residentes durante a vigência do projeto;
- Meta 2 - Concessão de bolsa ao professor-orientador;
- Meta 3 – Realização de eventos estratégicos de capacitação durante a vigência do projeto;
- Meta 4 – Realização de reuniões de monitoramento e avaliação; e
- Meta 5- Realização da gestão administrativa e financeira do projeto pela fundação.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma ou Agronomia da Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criado pelo Projeto de Resolução no 058/93, do Conselho Universitário (CUNI), de 18 de maio de 1993. Atualmente o curso detém a nota máxima avaliação do MEC (nota 5), qualificado, portanto, a oferecer uma formação profissional ajustada aos desafios de uma agricultura moderna e sustentável.

Até o momento foram graduados 400 profissionais em agronomia, estando à maioria desempenhando suas atividades no mercado local – privado e público, e outros realizando cursos de pós-graduação seja em nível de especialização, mestrado ou doutorado em conceituadas universidades brasileiras.

O estado de Roraima é caracterizado como uma região de alta potencialidade agrícola, é definido como uma fronteira agrícola em expansão. Por se encontrar parcialmente no hemisfério Norte, a produção de grãos se dá quando o restante do País se encontra na entressafra. Roraima possui 225.000 km² de área total, englobando os ecossistemas de floresta, savana (conhecido regionalmente por Lavrado), campinarana e floresta de transição. Os ambientes de floresta representam (aproximadamente 2/3 do Estado) e pouco mais de 17% do seu território é de Savana (3.800.000 milhões de hectares). Na savana estão concentrados os cultivos da soja (28.000 ha), arroz (12.000 ha), pecuária (1 milhão de ha), milho, algodão e feijão-caupi (7.500 ha), fruticultura e hortaliças. Roraima é possuidor de um notável complexo de ambientes amazônicos, com privilegiada heterogeneidade ambiental e humana. Roraima só muito recentemente foi alvo de pesquisas pedológicas avançadas, e já atualmente com um acervo amplo e qualificado de trabalhos envolvendo seus solos singulares, muitos dos quais atípicos para a região amazônica (Vale Júnior, 2000; Vale Júnior; Leitão Sousa, 2005; Vale Júnior et al., 2007; Melo et al., 2010a; Melo et al., 2010b).

Trata-se, ainda, de região onde há um amplo registro de mudanças climáticas recentes, e onde persiste a maior mancha contínua de savana e formações abertas na Amazônia: o chamado Lavrado roraimense, verdadeira ilha de savana em meio ao entorno florestal dominante, formando um corredor quase contínuo aos chamados “Llanos”. Apresenta-se aqui um esboço geral das quatro principais regiões de Roraima: (1) a área montanhosa serrana do Pacaraima; (2) a depressão com cerrados acaatingados (vegetação de savana com presença de cactáceas em ambiente com precipitação abaixo de 1100 mm) e solos mal drenados, sódicos, ao sopé do sistema montanhosos; (3) o lavrado (savana) no pediplano savanizado, e (4) a zona florestal sul, com um mosaico de Latossolos e Argissolos, associados a formações florestais, além de Espodossolos associados a Campinas e Campinaranas. No estado de Roraima, a diversidade dos solos é um reflexo dos fatores climáticos, bióticos e feições da paisagem, marcadas por uma redução da precipitação que ocorre na área central do estado (Melo et al., 2010a). Em geral os solos de Roraima guardam estreita relação com a sua geomorfologia, sendo caracterizados como de baixa fertilidade natural, baixa saturação por bases e elevada saturação por alumínio, embora apresentem boas características morfológicas e físicas, traduzindo em bom potencial agrícola. Quanto às savanas, estas se apresentam com grande diversidade pedológica, pois doze classes de solos do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos são identificadas neste ecossistema (Vale Júnior; Sousa, 2005).

A extensa área pediplanada é predominantemente representada por Argissolos, Latossolos Amarelos e Latossolos Vermelho-Amarelos, com menor expressão geográfica dos Neossolos Quartzarênicos, Gleissolos, Argissolos Acinzentados, Plintossolos e Planossolos. São solos, em sua maioria, profundos, com horizonte do tipo “A” fraco ou “A” moderado, e baixos teores de carbono. São solos de baixa fertilidade natural, com baixos valores de cátions trocáveis (Ca²⁺, Mg²⁺ e K⁺), com Al³⁺ dominando o complexo de troca, embora não superiores a 0,5 cmolc kg⁻¹ de solo. O fósforo disponível é baixo e a matéria orgânica, principalmente pela ação constante do fogo, é rapidamente mineralizada, apresenta valores de carbono inferiores a 20 g kg⁻¹ de solo. Portanto, requerem entrada de nutrientes via correção com calcário dolomítico e adubações com macro e micronutrientes, para serem incorporados aos sistemas de produção e apresentarem produção economicamente viável.

A área possui relevo plano ou suave ondulado, favorável à mecanização dos solos. Em sua maioria, são solos bem drenados, profundos, apesar da baixa fertilidade e elevada acidez.

Além das vantagens climáticas e de terras com relevo plano a suave ondulado, Roraima é uma região atrativa para o desenvolvimento do agronegócio devido ao preço competitivo da terra e logística no escoamento da produção para o estado do Amazonas e região do Caribe. A disponibilidade de áreas para cultivo nos ambientes de savanas, várzeas, florestas e áreas serranas, e o acesso a diversos mercados consumidores de produtos agrícolas, como

Venezuela, Caribe e Manaus, tem proporcionado avanços nos setores de produção de grãos (arroz e soja, notoriamente), exportação de carne bovina e no pólo produtor de fruticultura e olericultura (banana, melancia, maracujá, citros abacaxi, manga, cupuaçu, dentre outras). A produção de mandioca e derivados também é uma atividade que vem se destacando no mercado regional.

A população de Roraima é constituída de brasileiros de todos os Estados da federação, convivendo com roraimenses e com diversas etnias (Macuxi, Wapixana, Wai-Wai, Wamiri-Atroari, Yanomani, Ingarikó, Yekuana, Taurepang, Patamona), os quais encontram na Universidade Federal de Roraima - UFRR, o caminho de capacitação profissional em Agronomia e nas diversas áreas do conhecimento. Nessa visão de pluralidade cultural, corpo discente do curso de Agronomia é formado por este conjunto cultural e étnicos, que engloba além de brasileiros não índios, oriundo de vários Estados da federação, indígenas de quase todas etnias do estado de Roraima e alguns estrangeiros. Embora possamos observar que os solos do estado de Roraima têm limitações do ponto de fertilidade dos solos, ele dispõe de cursos d'água perenes e de boa qualidade, o que faz com a agricultura tenha avançado pela aplicação de tecnologias, que impulsiona a agricultura irrigada e todo o pacote tecnológico adequado a boas produtividades, independentemente de ser agricultura familiar, empresarial ou agroecológica.

Desta forma, um sistema de ensino e aprendizagem com abordagens interdisciplinares e participativas será necessário para entender as interações entre os processos de mudanças na Amazônia, tendo em vista a evolução das práticas agrícolas numa trajetória que permita garantir a segurança alimentar das populações rurais e urbanas, bem como assegurar a preservação dos ecossistemas que formam a base de sistemas de produção sustentáveis.

O Estado hoje se destaca como uma grande atração para o desenvolvimento dos setores de grãos, pecuária, piscicultura, fruticultura irrigada. A produção de grãos vem se destacando com as culturas de arroz, soja, milho, sorgo, milheto, feijão-caupi e algodão, sendo cultivado, em 2019, uma área de 150.000 hectares. Avanços estão sendo alcançados nos setores agrícola e pecuário com a adoção de tecnologias da integração lavoura-pecuária-floresta.

O sul do estado de Roraima vem se destacando por meio de fórum de agricultura familiar e micro empresarial, com a implementação de polos de produção de cacau, citros, caju, café e cupuaçu. Nesta região, o governo tem desenvolvido estratégias para o avanço da fruticultura em Rorainópolis, Caracaraí, Caroebe, São Luiz do Anauá e São João da Baliza, municípios do sul do Estado com a colaboração da ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e a organização de um APL (Arranjos Produtivos Locais) para o processamento de frutas. Promovendo a união de empresas do setor industrial, com capacidade para o beneficiamento de frutas, e do agricultor gerador da matéria-prima.

No contexto da produção de alimento, modalidade de vida e as singularidades, pode-se destacar a organização das comunidades indígenas do estado de Roraima, com a valorização da agricultura indígena, buscando soluções integradas para produção sustentável de alimento, combate à fome e melhoria da qualidade de vida, que busca a produção para fins de diversificação alimentar e qualificação em tecnologias agrícolas.

O curso de Agronomia da UFRR tem exercido papel relevante na formação de profissionais para atender os diversos setores produtivos, principalmente para as comunidades indígenas, já tendo formado mais de 10 indígenas, e atualmente encontram-se matriculados no curso de Agronomia em torno de 20 indígenas da grande maioria das etnias do Estado.

Grande parte das comunidades indígenas, mais especificamente as que habitam as savanas, está integrada à população não indígena, no entanto boa parte dela vive à margem do processo de desenvolvimento. Afim de estabelecer condições dignas de vida, e condições de promover a sustentabilidade das comunidades na produção de mandioca, frutas, arroz, feijão-caupi, milho, pescado, apicultura e criação de animais, essas comunidades tem demandado junto à UFRR, Embrapa, Secretaria de Governo do Índio e Prefeitura de Boa Vista, ações de capacitação e treinamento em agricultura, incluindo agricultura irrigada, produção agroecológica de hortaliças e fruteiras, produção de mudas e criação de peixes e pequenos animais (Silva et al, 2012).

O curso de Agronomia da UFRR tem sido parceiro dos diversos atores dos setores produtivos locais em todas as linhas designadas pelo governo de Roraima, especialmente na produção de grãos, fruticultura e pesca, quer sejam agricultura empresarial ou familiar.

Pelo exposto, o Programa de Residência em Agronomia da Universidade Federal de Roraima vem preencher uma lacuna na formação e capacitação profissional dos egressos, uma vez que possibilitará aos residentes o aprimoramento e desenvolvimento de habilidades e responsabilidades indispensáveis ao exercício profissional, bem como a ampliação e aprofundamento em seu nível de conhecimento técnico.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
- () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
- (X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
- () Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de taxa de administração à **Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE)** no valor de R\$ 6.535,00, que corresponde a 5,62% do valor global do projeto.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Concessão de Bolsas aos Residentes	Bolsa	72	R\$ 1.200,00	R\$ 86.400,00	08/2021	12/2022
PRODUTO	Bolsas pagas e relatório da execução das atividades						
META 2	Concessão de Bolsas ao Orientador	Bolsa	72	R\$ 200,00	R\$ 14.400,00	08/2021	12/2022
PRODUTO	Bolsas pagas e relatório técnico da execução do projeto						
META 3	Realização de eventos estratégicos de capacitação durante a vigência do projeto	Evento	05	R\$ 1.646,00	R\$ 8.230,00	08/2021	12/2022
PRODUTO	Relatório da realização dos eventos						
META 4	Realização de reuniões de monitoramento e avaliação	Reunião	05	R\$ 1.440,00	R\$ 7.200,00	08/2021	12/2022
PRODUTO	Relatórios e atas de reuniões elaborados						
META 5	Pagamento da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) pela execução de serviços administrativos e financeiros das bolsas, materiais de consumo, diárias, serviços de terceiros pessoa jurídica e prestação de conta.	Taxa	01	R\$ 6.535,00	R\$ 6.535,00	08/2021	12/2022
PRODUTO	Relatórios da gestão administrativa e financeira do projeto (Serviço financeiro pago)						
TOTAL	R\$ 122.765,00						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR	
Agosto de 2021	R\$ 122.765,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	Não	R\$ 116.230,00
339039	Sim (5,62%%)	R\$ 6.535,00
12. PROPOSIÇÃO		
Boa Vista, agosto de 2021.		
José Geraldo Ticianeli Reitor da Universidade Federal de Roraima - UFRR		
13. APROVAÇÃO		
Brasília, agosto de 2021.		
César Hanna Halum Secretário da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA		



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GERALDO TICIANELI, Usuário Externo**, em 25/08/2021, às 19:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **16891573** e o código CRC **B13826CC**.